



**Uma Ferramenta para Compreender a Apropriação do Patrimônio Geológico pela Sociedade:
Um Estudo Sobre o Morro do Corcovado/ Rio de Janeiro**
A Data Collection Instrument to Understand the Appropriation of Geological Heritage by Society:
Study of Morro do Corcovado, Rio de Janeiro

Isabella de Souza Neto Teixeira¹; Deusana Maria da Costa Machado¹;
Aline Rocha de Souza F. de Castro² & Luiza Freire de Farias¹

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Laboratório de Estudos de Comunidades Paleozóicas, Departamento de Ciências Naturais Avenida Pasteur n° 458, 5° andar, 512, Urca. 22290-255 - Rio de Janeiro, RJ – Brasil

²UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Geociências, Museu da Geodiversidade, Cidade Universitária - Ilha do Fundão - 21949-900 - Rio de Janeiro – RJ
E-mails: isabellasnt@gmail.com; deusana@gmail.com; aline@geologia.ufrj.br; lulucau@gmail.com

Recebido em: 14/09/2011 Aceito em: 02/05/2012

DOI: http://dx.doi.org/10.11137/2012_1_123_132

Resumo

Ao iniciar o estudo sobre a importância patrimonial do Morro do Corcovado, situado no setor B do Parque Nacional da Tijuca, na Serra da Carioca, município do Rio de Janeiro/RJ, encontrou-se metodologia aplicada somente sob a visão do pesquisador para valorar a geodiversidade. Mas, ao longo do estudo, surgiu a necessidade de saber como a sociedade o via. Seria o Morro do Corcovado apenas reconhecido como uma paisagem deslumbrante pelos seus visitantes? Será que é entendido e valorizado como patrimônio? Será que os indivíduos vêem algo além dessa paisagem? E se vêem o quê seria? Para responder a esses questionamentos se buscou uma ferramenta que fornecesse a relação da sociedade com Morro do Corcovado. Nesse contexto, o questionário/entrevista estruturado mostrou ser uma ferramenta indispensável para a coleta de dados, visando decifrar a percepção patrimonial dos indivíduos. O questionário/entrevista foi pensado e organizado de forma estruturada, visando, através de sua aplicação e análise preliminares, mostrar como esse instrumento serve como ferramenta para compreender as apropriações do patrimônio geológico pela sociedade e possibilitar as tomadas de decisão quanto ao uso mais indicado desse patrimônio.

Palavras-Chave: patrimônio geológico; geodiversidade; Morro do Corcovado; Rio de Janeiro

Abstract

Studying of the Corcovado Hill's heritage importance, placed at sector B of the Tijuca National Park, at Serra da Carioca, Rio de Janeiro/RJ, the found methodologies of geodiversity valuation were realized by researchers' point of views. However, the study raised some questions about how the society see it. Would Corcovado Hill be only recognized as a wonderful landscape? Is it understood and valorized as a heritage? Do people see something besides this landscape? And if they do, what would it be? To answer all this questions a data collection instrument was found to analyze the society relationship with Corcovado Hill. The structured questionnaire/interview showed as a very good tool to decipher the people's heritage perception. It was thought and organized to show, after its application and analysis, its importance to understand as the society appropriated the geological heritage and permit the best decisions about the heritage use.

Keywords: geological heritage; geodiversity; Corcovado Hill; Rio de Janeiro

1 Introdução

O Morro do Corcovado juntamente com o monumento do Cristo Redentor, formam uma das paisagens culturais mais conhecidas no mundo, estando atrelado a ele valores de caráter natural, cultural e histórico. O mesmo situa-se no Segmento Corcovado que se localiza a oeste do centro da cidade do Rio de Janeiro. O mesmo se insere no Setor Serra da Carioca (sendo a Serra da Carioca um prolongamento do Maciço da Tijuca) e corresponde ao Setor B do Parque Nacional da Tijuca.

O Morro do Corcovado também pode ser caracterizado como patrimônio geológico. Segundo a definição de Uceda (1996 apud Nascimento *et al.*, 2008, p.11): “o patrimônio geológico inclui todas as formas rochosas, estruturais, acumulações sedimentares, formas, paisagens, depósitos minerais ou paleontológicos, coleções de objetos geológicos de valor científico, cultural ou educativos/ou de interesse paisagístico ou recreativo, podendo incluir ainda elementos da arqueologia industrial relacionados com instalações para a exploração de recursos do meio geológico”.

Ao iniciar o estudo sobre a valoração da geodiversidade no Morro do Corcovado, chegou-se a metodologias de valoração da geodiversidade (Brilha, 2005; Dingwall *et al.*, 2005; Mansur & Nascimento, 2007), as quais se baseavam em discussão sob o ponto de vista do pesquisador. Além disso, alguns questionamentos de como a sociedade via esse patrimônio geológico apareceram: Seria o Morro do Corcovado apenas reconhecido como uma paisagem deslumbrante pelos seus visitantes? Será que é entendido e valorizado como patrimônio? Será que os indivíduos vêem algo além dessa paisagem? E se vêem o quê seria? Essas indagações surgem e precisam ser respondidas, pois “natureza e cultura se complementam: a identidade cultural dos povos é forjada no meio em que vivem e, em geral, parte da beleza das mais belas obras criadas pelo homem provém exatamente da integração com o lugar em que se encontram” (Ribeiro, 2005).

Para responder a esses questionamentos se buscou uma ferramenta que fornecesse a relação da sociedade com Morro do Corcovado. Ao procurar instrumentos de coleta de dados eficientes para atender aos anseios da pesquisa, chegou-se ao questionário-entrevista estruturado.

O presente artigo se propõe a explorar a importância desse instrumento, mostrando o motivo da sua utilização e como foi pensado como

meio de contato com uma parcela da sociedade, fornecendo dados sobre a visão da população acerca do assunto estudado - a maneira que o Morro do Corcovado é entendido, principalmente por sua vertente geológica.

Será discutido a elaboração e o processo de aplicação da entrevista estruturada-questionário, ainda que em processo de teste, identificando inicialmente de forma qualitativa se o instrumento em questão está estruturado de maneira correta; se atenderá aos objetivos da pesquisa e se será condizente com as afirmativas estipuladas.

2 A Importância da Entrevista Estruturada-Questionário na Pesquisa

Há inúmeras conceituações que classificam e definem o questionário, isso dependerá da forma que esse instrumento estará articulado com as demais técnicas de coleta de dados.

A metodologia escolhida foi a entrevista estruturada, tendo como base instrumental o questionário. Utilizou-se a seguinte definição de questionário “é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto, ou seja, um instrumento que auxiliará a decifrar as questões hipotéticas levantadas em uma pesquisa. O mesmo possui uma aplicação diferenciada ao ser aplicado, estando vinculado a outras técnicas de coleta de dados, permitindo uma sistemática que possibilita a análise e a recuperação dos dados futuros” (Parasuraman, 1991 apud Chagas, 2000).

O processo de elaboração da entrevista estruturada por meio do questionário caracteriza-se por perguntas com uma ordenação, um padrão de estruturação fechado para que não haja um desvio no que se pretende identificar, com o uso desse método. Lodi (1974 apud Boni & Quaresma, 2005), ressalta que há um cuidado na elaboração das perguntas de um questionário, pois esta não pode ser dúbia, gerar outro tipo de interpretação diferente do proposto. Destaca que a diferença da interpretação deve ocorrer nas respostas.

A importância da entrevista estruturada-questionário na pesquisa em foco está relacionada à região estudada, suas características e público. O Morro do Corcovado situa-se em uma área turística tendo em média 1,8 milhões de visitantes por ano, segundo o Estadão (2010), que atrai turistas de

diferentes lugares do Brasil e do mundo, todos os dias da semana. É um cenário utilizado pelas pessoas com objetivos voltados, principalmente, para lazer e turismo e sem planejamento de ocupar seu tempo com outras questões. Tendo esse panorama foi possível identificar que a entrevista estruturada- questionário não pode ser longa, e deve-se evitar perguntas abertas, nas quais os indivíduos teriam de ter tempo para pensar e formular uma resposta. Assim, a entrevista estruturada- questionário destacou-se por ser um método dinâmico e focado, pois possui uma padronização, perguntas fechadas, que mesmo tendo múltiplas opções de resposta, são objetivas.

Uma entrevista estruturada baseada na metodologia questionário possibilita a obtenção dados importantes além dos que serão obtidos pelas perguntas, que são as expressões, pensamentos e curiosidades que só são possíveis ser captadas quando se utiliza um instrumento de coleta que permite o contato direto com o indivíduo. Ao aplicar um questionário, o autor poderá estar emerso em outro universo não previsto, mas que poderá contribuir de forma significativa nos rumos da pesquisa.

Os instrumentos usados, questionário ou entrevista, serão amiúde fortemente estruturados, restringindo o participante a opções de respostas previstas antecipadamente. Essa informação permite interrogar rapidamente, e com menor custo, um grande número de pessoas, e tratar os dados estatisticamente para deles tirar conclusões gerais (Laville & Dionne, 1999).

3 Entrevista estrutura-questionário: Morro do Corcovado

A entrevista estruturada - questionário foi pensada e elaborada partindo das seguintes hipóteses: (1) os visitantes vêem o Corcovado somente no seu âmbito cultural e paisagístico; (2) a geodiversidade não é percebida pelos visitantes e a valoração atribuída pela sociedade é de caráter turístico. Essas hipóteses funcionaram como o ponto de partida para a formulação da entrevista estruturada, que após a sua aplicação visa cumprir os seguintes objetivos: (1) identificar a valoração atribuída ao Morro do Corcovado por aqueles que visitam; (2) analisar esta valoração; e (3) verificar quais são as semelhanças e diferenças das múltiplas valorações existentes.

O questionário, ao ser elaborado, teve como base outros estudos que utilizaram essa ferramenta (Souza, 2009; Vieira, 2009). Tendo esses trabalhos

como referência, o questionário foi elaborado de acordo com os objetivos assinalados anteriormente, e de acordo com a realidade e características do local.

O questionário é composto de 20 questões e está organizado em três partes: (1) Sócio-econômico-cultural; (2) Patrimônio e Lazer e (3) O Parque Nacional da Tijuca (Setor Corcovado). A estruturação escolhida está organizada dentro de uma padronização que contém, perguntas fechadas e de múltipla escolha, que possibilita a sua realização dentro de um curto espaço de tempo, e um número de entrevistados maior. A divisão encontrada refere-se a informações de caráter diferenciado, ligadas ao perfil do entrevistado, as conceituações e conteúdo específico do objeto estudado, a fim de obter dados que confirmem ou modifiquem afirmativas.

A primeira parte refere-se às questões sócio-econômico-cultural, que são questões padrões referentes a gênero, idade, escolaridade, situação econômica, procedência e nacionalidade, que são encontradas na maioria dos questionários. Prevê traçar o perfil do entrevistado, possibilitando uma análise do público e um diálogo com os dados que serão obtidos nas outras seções, permitindo assim, analisar em conjunto as respostas e identificar como os valores, conhecimentos e experiências se expressam dependendo das variações sócio-econômico-culturais encontradas.

A segunda parte do questionário, denominada Patrimônio e Lazer, refere-se às noções e experiências do indivíduo acerca da cultura, natureza e patrimônio. Pretende-se obter informações relativas às experiências do indivíduo em áreas que proporcionem conhecimento e lazer, além de identificar os conceitos e as tipologias do patrimônio que são atribuídas e consideradas por eles. Também pode-se explorar as contradições e as veracidades das informações, verificando se o indivíduo conseguiu seguir um pensamento lógico e condizente com seu ponto de vista em todas as perguntas complementares e se ele realmente possui essas atribuições internalizadas.

A terceira parte do questionário refere-se ao Parque Nacional da Tijuca (Setor Corcovado), essa última parte da entrevista se desdobra em outras duas. Num primeiro momento, as perguntas são relativas ao Parque Nacional da Tijuca como um todo; e num segundo momento, referem-se a questões específicas sobre o Setor Corcovado e o Morro do Corcovado. Essa divisão pretende identificar como o Parque Nacional da Tijuca é conhecido e de que forma é visto e como o Corcovado é identificado, quais os

valores que lhe são atribuídos e sua significação para os indivíduos.

Sendo assim, após a definição das perguntas e a estruturação do questionário, o próximo passo foi a aplicação do mesmo como teste, para poder identificar sua eficácia para a pesquisa. No próximo tópico as discussões acerca da aplicação e validade do questionário serão levantadas e exemplificadas e também serão apresentados os pré-resultados já obtidos com esse instrumento de coleta de dados.

4 Discussões

O questionário aplicado é caracterizado como teste, pois busca verificar sua eficácia, e se esse modelo está com uma boa apresentação, se as questões estão claras e se são suficientes ou se poderia diminuir o número de questões. Esse questionário teste proporcionará análise parcial dos dados, mas que já irá possibilitar o delinear do projeto.

Foram aplicados 23 questionários teste, no Cristo Redentor (Setor Corcovado), sendo esses analisados e tabulados de forma qualitativa, e os dados obtidos foram apresentados em forma de gráficos, correspondendo às questões das três partes do questionário.

O primeiro grupo refere-se às questões sócio-econômico-cultural, mostrando o seguinte perfil dos entrevistados. Identificou-se que o público está representado com 52% pelo sexo masculino (Figura 1), seguido com 48% pelo sexo feminino, mostrando uma ocorrência uma diferença mínima em relação ao gênero e com o aumento de entrevistados esse índice pode mudar.

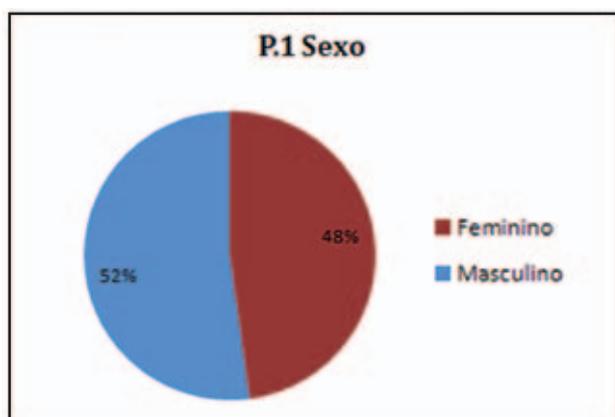


Figura 1 Percentual de frequentadores por gênero.

O público visitante é composto de jovens e adultos, variando de 16 a 55 anos, sendo que os adultos predominam sobre os mais jovens. Duas faixas etárias se destacaram: a de 22 a 35 (39%) e a de 16 a 21 (26%) (Figura 2). Esse público apresentou um nível de escolaridade alto. Mesmo sendo a categoria de Ensino Fundamental completo (32%) a maior categoria, a somatória das categorias acima foi bastante alta (68%) (Figura 3). Porém o gráfico da figura 3 expressa uma variedade no grau de escolaridade que pode ser um reflexo da diversidade de público do Corcovado.

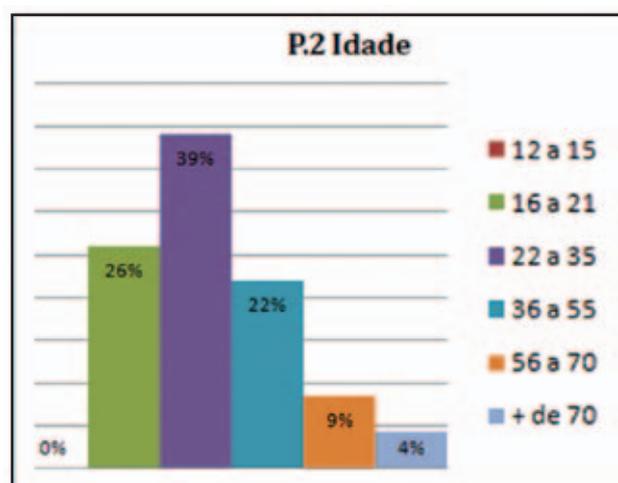


Figura 2 Percentual dos frequentadores por idade.

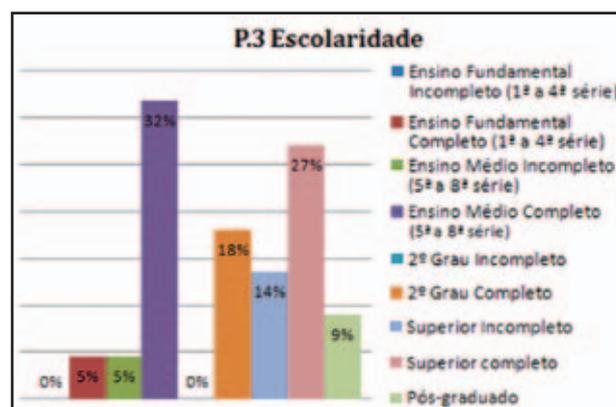


Figura 3 Percentual de escolaridade dos visitantes.

A amostragem acerca da situação econômica delimitou-se apenas a identificar as atividades profissionais, sendo a maioria os trabalhadores da rede privada (43%), seguidos pelos trabalhadores autônomos e estudantes com 22% ambos (Figura 4).

Uma Ferramenta para Compreender a Apropriação do Patrimônio Geológico pela Sociedade:
Um Estudo Sobre o Morro do Corcovado/ Rio de Janeiro

Isabella de Souza Neto Teixeira; Deusana Maria da Costa Machado; Aline Rocha de Souza F. de Castro & Luiza Freire de Farias

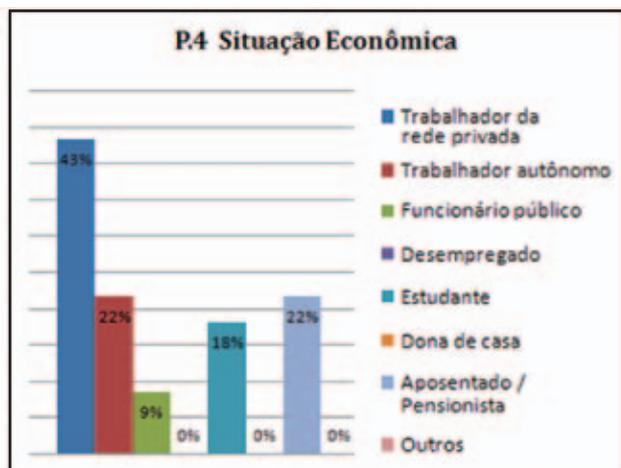


Figura 4 Percentual da situação econômica dos visitantes

A questão P.5 foi elaborada restringindo-se apenas ao público de nacionalidade brasileira.

Sendo previsto esse resultado, a maioria dos entrevistados é de outros estados (67%), confirmando o caráter turístico do Corcovado e seu público alvo (Figura 5).



Figura 5 Percentual dos visitantes que moram no Rio de Janeiro.

A questão P.6 é relativa à localidade dos visitantes que moram no Rio de Janeiro, e estão divididos em: Zona Norte, Sul, Oeste, Centro, Ilha do Governador e outros. Essa questão não foi analisada devido aos dados obtidos na questão P.5.

O perfil encontrado foi de um público relativamente misto no que se refere ao gênero, composto de jovens e adultos com um nível de escolaridade de médio a alto, devido ao perfil de faixa etária, com uma situação econômica voltada para a rede privada e que não moram no Estado do Rio de Janeiro.

Nessa primeira parte do questionário foi identificada a necessidade de acrescentar uma opção

relativa ao Ensino Técnico, na questão acerca da escolaridade, pois alguns entrevistados possuíam essa formação e não havia a opção, com isso eles foram assinalados como Ensino Médio completo, mas destacando essa especificidade.

Os gráficos seguintes expressam as questões ligadas a Patrimônio e Lazer. No que se refere à visita de museus, 52% dos entrevistados assinalaram que nunca visitaram um museu (Figura 6).



Figura 6 Percentual de visitantes que frequentam museus.

Relativa à visita em Áreas de Conservação da Natureza, vemos que a maioria dos entrevistados (83%), já visitou uma área de conservação da natureza (Figura 7).



Figura 7 Percentual de visitantes que frequentam uma área de conservação da natureza.

Complementado a questão anterior, destaca-se que as tipologias de área de conservação mais visitadas são: os Parques Federal, Estadual ou Municipal (28%), seguidos Jardim Zoológico (25%) e o Jardim Botânico (22%).

Uma Ferramenta para Compreender a Apropriação do Patrimônio Geológico pela Sociedade:
Um Estudo Sobre o Morro do Corcovado/ Rio de Janeiro

Isabella de Souza Neto Teixeira; Deusana Maria da Costa Machado; Aline Rocha de Souza F. de Castro & Luiza Freire de Farias



Figura 8 Percentual de visitação nas tipologias de Áreas de Conservação da Natureza.

A importância da questão P.10 está relacionada ao dado que será obtido, no caso o que os entrevistados identificam e entendem o patrimônio. Sendo assim, 21% identificam patrimônio a algo com valor para a humanidade, seguido pelo valor para a história, com 13% (Figura 9).

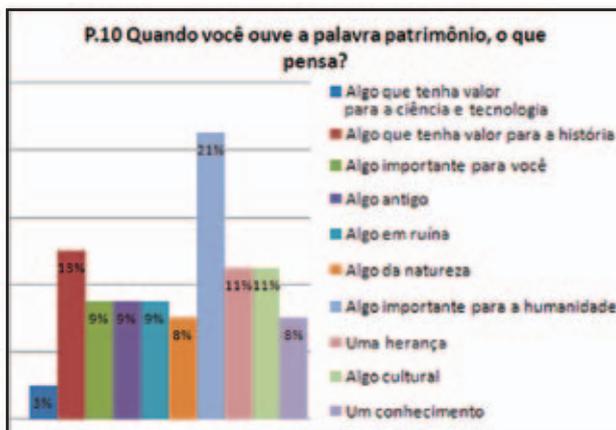


Figura 9 Percentual do que os entrevistados consideram patrimônio.

Integrando a questão anterior, vemos que a maioria dos entrevistados considera uma floresta (10%) como patrimônio, seguido por uma montanha e praia e prédio antigo (8%) e algo sagrado, uma cidade e um artesanato (7%) (Figura 10).

No que se refere a essa parte Patrimônio e Lazer, foi identificado que o público não possui o costume de frequentar museus, entretanto, a uma boa frequência em áreas de proteção da natureza, nas tipologias que são voltadas para o lazer e para o contato com a natureza. No que se refere a patrimônio, o público o identifica como de todos, no qual se

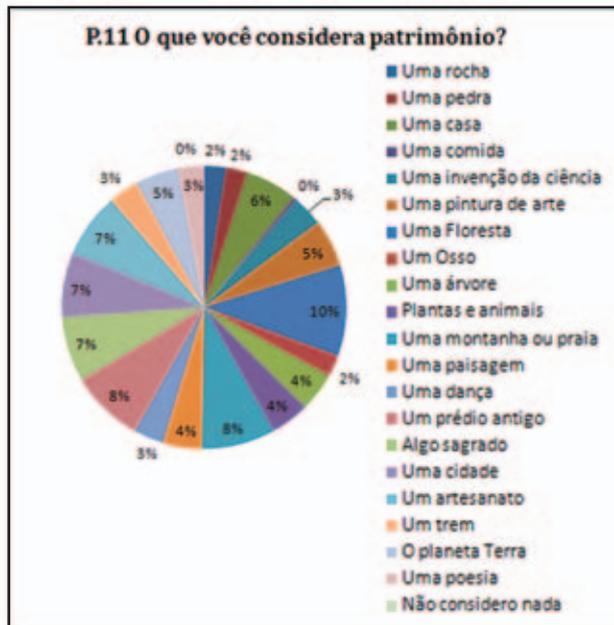


Figura 10: Percentual do que os visitantes consideram patrimônio.

inclui a natureza, cultura, história, saberes entre outras características. Essa percepção complementa-se quando os visitantes identificam uma floresta, uma montanha e praia, um prédio antigo, algo sagrado, uma cidade e um artesanato. Isso expressa as variações do patrimônio e sua multiplicidade, sendo muitos em um.

Não foi identificada nessa segunda parte a necessidade de alterações nas questões, mesmo verificando a ocorrência de alguma dificuldade por parte dos entrevistados na questão relativa às áreas de proteção da natureza, devido ao nome não ser de fácil reconhecimento pelo público.

Os gráficos seguintes estarão relacionados às questões acerca do Parque Nacional da Tijuca como todo, e, algumas específicas, voltadas para o Setor Corcovado. Sendo assim, a maioria dos entrevistados só visitou o Parque Nacional da Tijuca uma vez (50%) e foi com a família (42%) (Figuras 11 e 12).

A área dentro do parque de maior conhecimento do público é o Corcovado (22%) (Figura 13), seguido pela Floresta da Tijuca (19%), mostrando assim, que o Parque Nacional da Tijuca está sendo identificado por esse setor, devido a divulgação em grande escala desse monumento.

No que se referem às áreas do parque, as mais frequentadas são: Corcovado (51%), seguido da Floresta da Tijuca (11%) (Figura 14).

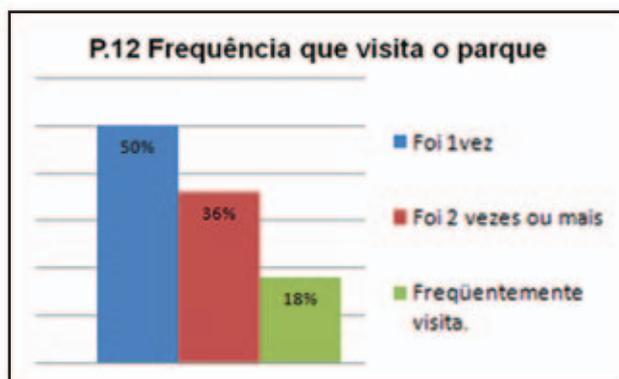


Figura 11 Percentual de frequência de visitação do Parque Nacional da Tijuca.

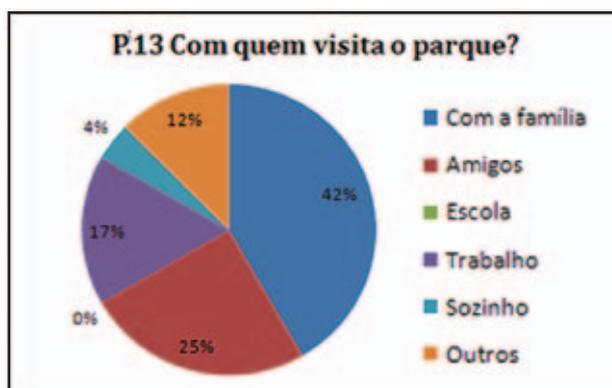


Figura 12 Percentual de acompanhantes dos visitantes.

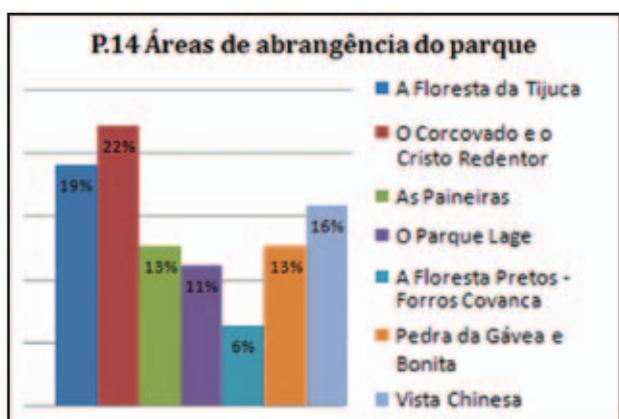


Figura 13 Percentual da área de abrangência do Parque.

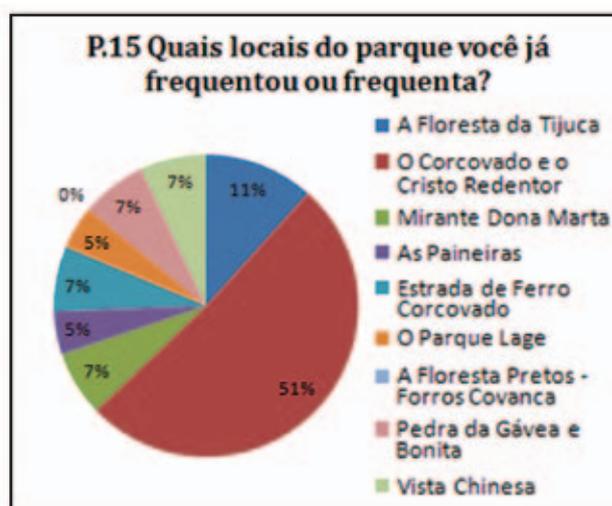


Figura 14 Percentual dos locais mais visitados no Parque Nacional da Tijuca.

Os principais motivos identificados, que levaram os entrevistados a visitar o Corcovado foram o turismo (59%) e o lazer (34%), devido ao caráter turístico do setor e seus atrativos, além da área estar inserida dentro de um parque nacional.

A questão 17 foi formulada com o intuito de identificar como o Corcovado é visto, qual a sua significação. Assim com 45%, os entrevistados associam a palavra Corcovado ao conjunto (Cristo Redentor + Morro do Corcovado), seguido pelo monumento do Cristo Redentor (36%), identificando a paisagem que o conjunto expressa. Logo em seguida encontra-se o Cristo Redentor que é o símbolo dessa área e do parque. O Morro do Corcovado não foi mencionado.

Em relação aos valores que o Morro do Corcovado possui, complementando assim a pergunta anterior, destacam-se os valores Histórico (16%), Turístico (15%), Paisagístico (14%) e Lazer (12%) (Figura 17).



Figura 15 Percentual dos motivos que levam a visitar o Corcovado.

Em relação à percepção dos visitantes no local durante a sua visita, e à comunicação e sinalização existente no Setor Corcovado, foi identificado que a maioria dos entrevistados assinalou placas de banheiro (19%), mapas (17%), folders (13%), placas de monumentos arquitetônicos (12%) e história do local (Figura 18).

Uma Ferramenta para Compreender a Apropriação do Patrimônio Geológico pela Sociedade:
Um Estudo Sobre o Morro do Corcovado/ Rio de Janeiro

Isabella de Souza Neto Teixeira; Deusana Maria da Costa Machado; Aline Rocha de Souza F. de Castro & Luiza Freire de Farias

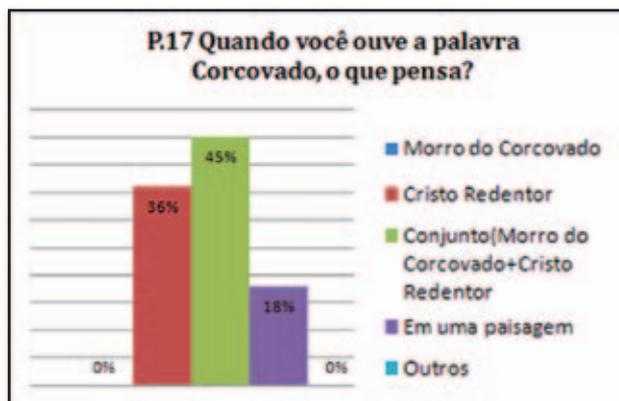


Figura 16: Percentual do que os visitantes associam à palavra Corcovado.



Figura 19 Percentual da importância do setor Corcovado.

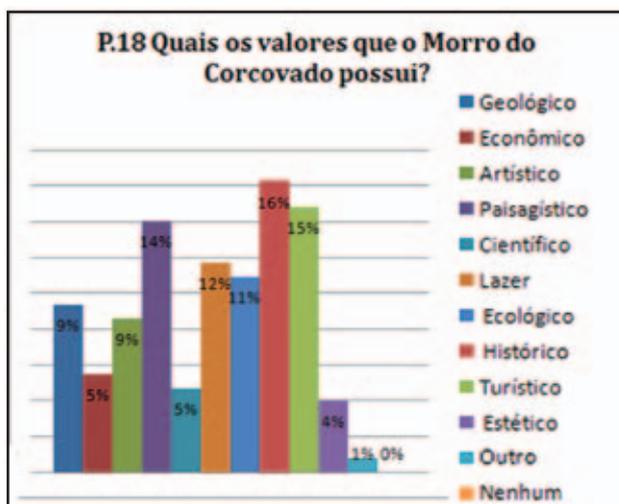


Figura 17 Percentual dos valores atribuídos ao Morro do Corcovado.



Figura 18 Percentual da percepção dos visitantes acerca da sinalização e comunicação.

A importância do Setor Corcovado para os entrevistados está relacionada ao caráter turístico (Figura 19), em primeiro plano com 19%, seguido

do caráter sagrado (14%), de lazer (14%) e da contemplação da paisagem (12%).

Nessa terceira e última parte do questionário as perguntas aplicadas tiveram um retorno satisfatório, entretanto, a questão sobre os locais do Parque mais frequentados será modificada, pois a maioria dos entrevistados só visitou uma vez o parque, ou seja, não fazem visitas frequentes. Sendo assim, prevê modificar a questão para saber quais locais do Parque o visitante frequenta ou já frequentou.

Foi possível identificar que devido a maior parte do público ser turista, a visita ao Corcovado aconteceu pela primeira e juntamente com a família. Consequentemente, o local do Parque Nacional da Tijuca mais frequentado e conhecido é o Corcovado, e que a cada dia atrai turistas por seu caráter turístico e de lazer.

No que se refere à percepção do visitante quando ouve a palavra Corcovado vemos que o mesmo, ao identificar o conjunto (Morro do Corcovado + monumento do Cristo Redentor), aproxima-se da atribuição de paisagem cultural, expressando sua monumentalidade (e valores históricos, turísticos, paisagísticos e de lazer).

Vemos que os visitantes identificaram, no que se refere à sinalização, elementos de infra-estrutura, elementos de localização, informação e também acerca dos monumentos e história do local.

Por fim, o Corcovado é visto de forma integral, no qual agrega inúmeros valores e é importante por seu caráter turístico, sagrado, de lazer e pela sua paisagem, mostrando que o mesmo é percebido e apropriado como patrimônio.

Com a aplicação do questionário teste foi possível identificar, mesmo que de forma parcial, a viabilidade do questionário. O mesmo possibilitou, com sucesso, o levantamento inicial da percepção dos visitantes acerca do Corcovado.

5 Conclusão

O presente trabalho apresentou a importância da entrevista estruturada-questionário como um instrumento de coleta de dados indispensável para pesquisas, pois fornece informações que não são encontradas em bibliografias, mas que possibilitam um enriquecimento da pesquisa e resultados mais concretos. Tendo sua aplicação no estudo de caso do Morro do Corcovado, o questionário teste possibilitou de forma inicial o alcance dos objetivos, pois foi possível identificar que são atribuídos valores turísticos e paisagísticos ao Morro do Corcovado, sendo o mesmo reconhecido como patrimônio. Dentro da vertente proposta pelo trabalho, a obtenção dos dados encontrados só foi possível com a aplicação questionário, pois esse instrumento auxiliou o cumprimento dos objetivos e a desconstrução ou afirmação das hipóteses. Através dele foi possível conhecer os valores atribuídos pelo público e sua relação com o patrimônio.

O questionário como foi expresso no decorrer do trabalho, passará por algumas modificações para que as mesmas sejam de mais fácil compreensão. Devido à dificuldade encontrada pelo número de questões do questionário, além das vastas opções, será analisada a possibilidade de reduzi-las, torná-las, tornando assim o questionário mais dinâmico e menos cansativo para os visitantes.

Segundo Gil (1999), o questionário “tem por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc”. Com isso, a entrevista estruturada-questionário nesse projeto é o instrumento, o meio pelo qual são expressões os valores e apropriações dos indivíduos, que são a base da pesquisa e que após a finalização desses dados completos serão utilizados para descobrir, entender e divulgar o patrimônio do Morro do Corcovado.

6 Referências

Aguiar, V.R.L. & Medeiros, C.M. 2009. Entrevistas na pesquisa social: O relato de um grupo de foco nas licenciaturas. In: CONGRESSO NACIONAL

DE EDUCAÇÃO, 9, ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 3, Curitiba, PUCPR, 9p.

Boni, V. & Quaresma, S.J. 2005. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. *Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC*, 2, 1 (3): 72-76. [online]. Disponível: http://www.emtese.ufsc.br/3_art5.pdf. [capturado em 23 ago 2011].

Chagas, A.T.R. 2011 O Questionário na Pesquisa Científica. São Paulo, *Administração*, 1(1): 1-4. [online]. Disponível: http://www.fecap.br/adm_online/art11/animal.htm. [capturado em 26 ago 2011].

Dingwall, P.; Weighell, T. & Badman, T. 2005. *Geological World Heritage: A Global Framework*. IUCN: Switzerland, 51p.

Fukuda, N. 2010. Blog Olhar sobre o Mundo, *Estadão* [online]. Disponível: <http://blogs.estadao.com.br/olhar-sobre-o-mundo/a-reforma-do-cristo>. [capturado em 9 de mar.2012].

Gil, A.C. 1999. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* São Paulo: Editora Atlas, p.124-128.

Günther, H. 2003. *Como Elaborar um Questionário*. Instituto de Psicologia/Laboratório de Psicologia Ambiental. UnB. Brasília, DF, 35p. (Série Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, nº1). [online]. Disponível: <http://www.ic.unicamp.br/~wainer/cursos/2s2006/epistemico/01Questionario.pdf> [capturado 26 ago 2011].

Günther, H. 2006. *Pesquisa Qualitativa versus Pesquisa Quantitativa: esta é a questão?* UnB. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22 (2), 9 p. [online]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>. [capturado em 26 ago 2011].

Laville, C. & Dionne, J. 1999. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, p.183-186.

Mansur, K.L & Nascimento, V.M.R. 2007. Valoração da Bacia de São José de Itaboraí como patrimônio paleontológico e geológico. In: CARVALHO, I.S. *Paleontologia: cenários da vida*. Vol. 2. Rio de Janeiro: Interciência. p.139-149.

Nascimento, M.A.L; Ruchkys, U.A & Mantesso-Neto, V. 2008. *Geodiversidade, geoconservação e o geoturismo: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico*. Sociedade Brasileira de Geologia-SBGEO, p.11.

Ribeiro, W.C. 2005. Patrimônio da Humanidade,

Uma Ferramenta para Compreender a Apropriação do Patrimônio Geológico pela Sociedade:
Um Estudo Sobre o Morro do Corcovado/ Rio de Janeiro

Isabella de Souza Neto Teixeira; Deusana Maria da Costa Machado; Aline Rocha de Souza F. de Castro & Luiza Freire de Farias

Cultura e Lugar. DHI/PPH/UEM. *Diálogos*, 9, n.º1, p. 111-124. [online]. Disponível: http://www.uem.br/dialogos/index.php?journal=oj&page=article&op=view&path%5B%5D=169&path%5B%5D=pdf_149. [capturado em 12 ago 2011].

Silva, E.L.S. & Menezes, E.M. 2001. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, Florianópolis. p. 25-27. [online]. Disponível: <http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/MetodologiaDaPesquisa3aedicao.pdf>. [capturado em 23 ago.2011].

Souza, A.R. 2009. *Geoconservação e Musealização: a aproximação entre duas visões de mundo, os múltiplos olhares para um patrimônio*. Dissertação de

Mestrado em Museologia e Patrimônio - Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio do Janeiro e Museu de Astronomia: Rio de Janeiro, 146p. [online]. Disponível: http://www.unirio.br/cch/ppg-pmus/dissertacoes/dissertacao_Aline_Rocha_de_Souza.pdf. [capturando em 26 ago. 2011].

Vieira, A.C.M. 2009. *O olhar da comunidade sobre o patrimônio: um estudo de caso no Parque Nacional da Tijuca*. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Museologia). Universidade Federal do Estado do Rio do Janeiro: Rio de Janeiro, 96p.